

## INFLUENCIA DA FORMA DE PROCESSAMENTO E DO TIPO DE SECAGEM NO VIGOR DE SEMENTES DE CAFEIEIRO CONILON

MAURI, A. L. (Pesquisador do Incaper - [aldomauri@incaper.es.gov.br](mailto:aldomauri@incaper.es.gov.br)); VERDIN FILHO, A. C.; VOLPI, P. S.; FERRÃO, R. G.; GUARCONI, R.; (Pesquisadores do Incaper); FERRÃO, M. A. G.; da FONSECA, A. F. A. (Pesquisadores da Embrapa/Incaper); MORELLI, A. P.; (Pesquisador do Incaper); ANDRADE, S.; SIMAO, L.A.; (Bolsistas do CBP& D-Café/ INCAPER);

A cultura do café destaca-se no cenário da agricultura brasileira, tanto pelo seu aspecto histórico e cultural, como também pela pujança econômica e social que a mesma proporciona. Entretanto, justamente no princípio desta cadeia produtiva encontra-se um elo que necessita ser reforçado. As sementes de café apresentam emergência lenta e desuniforme e um comportamento duvidoso/ intermediário entre sementes ortodoxas e recalcitrantes. Diante deste comportamento, os trabalhos referentes principalmente a conservação, mas também ao processamento e a secagem destas sementes apresentam resultados não convergentes. A tecnologia de secagem empregada pelos produtores de sementes são a secagem natural em terreiro e secagem artificial em secadores mecânicos utilizando ar aquecido. De acordo Afonso Junior et al.; (2006) a secagem mecânica de sementes ainda é uma incógnita dentre os produtores de café, que preferem secar seus produtos em terreiros protegidos. Este tipo de secagem não condiz com a eficiência a ser empregada na agricultura moderna, pois, neste processo, muitos são os fatores externos que contribuem para uma perda significativa da qualidade das sementes. Portanto, para melhoria da eficiência do sistema produtivo de sementes de café, torna-se necessário a secagem realizada em secadores mecânicos, mas que deve ser realizada com cautela, pois o processo é influenciado pela variedade, histórico do produto, temperatura e umidade relativa do ar de secagem, dentre outros.

Diante do exposto, o objetivo deste trabalho foi de avaliar a influencia da forma de processamento e do tipo de secagem no vigor de sementes de cafeeiro conilon.

O trabalho foi desenvolvido na Fazenda Experimental do Incaper no Município de Marilandia, ES. Foram utilizadas sementes de *C. canephora* var. Emcaper 8151 'Robusta Tropical'. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado em esquema fatorial com 3 formas de PROCESSAMENTO X 2 tipos de SECAGEM. As formas de processamento constaram de: 1-café em côco, 2-café descascado e 3- café desmucilado. Os tipos de secagem foram: 1- secagem em terreiro de cimento, 2 - secagem em secador com temperatura do ar a 40 graus celsius. As sementes foram colhidas no estádio cereja, lavadas e processadas sob três formas, conforme anteriormente citado. Após o processamento as sementes foram então submetidas aos dois tipos de secagem até a atingirem 18% de grau de umidade. Decorrida a secagem, retirou-se manualmente a casca das sementes em côco, plantando-se assim todas as sementes em saquinhos de polietileno de tamanho 11x 20 cm. A leitura do número de plantas emergidas foi feita a cada três dias, a partir do início da emergência até sua estabilização. A porcentagem de emergência calculada pelo somatório das plantas emergidas durante as contagens. O índice de velocidade de emergência foi calculado segundo Maguire (1962). O experimento foi instalado sob o delineamento inteiramente casualizado com 4 repetições e 50 saquinhos por parcela experimental. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

Os dados médios de emergência de plântulas e IVE são apresentados nas tabelas 1 e 2 respectivamente.

**Tabela 1** - Emergência de plântulas (%) de *Coffea canephora* var. Emcaper 8151 Robusta Tropical, submetidos a distintos tipos de processamento e secagem.

Processamento	Secagem	
	Secador	Terreiro
Em côco	0,00 bB	17,87 bA
Descascado	22,00 aB	81,12 aA
Desmucilado	26,12 aB	77,00 aA

As médias seguidas pela mesma letra minúscula na coluna e maiúscula na linha não diferem estatisticamente entre si pelo teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade.

**Tabela 2** Média do Índice de velocidade de emergência (IVE) de plântulas de *Coffea canephora* var.Emcaper 8151 Robusta Tropical, submetidos a distintos tipos de processamento e secagem.

Processamento	Secagem	
	Secador	Terreiro
Em côco	0,00 bA	0,37 bA
Descascado	0,50 aB	1,90 aA
Desmucilado	0,55 aB	1,54 aA

As médias seguidas pela mesma letra minúscula na coluna e maiúscula na linha não diferem estatisticamente entre si pelo teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade.

Pode-se verificar que as médias de emergência e IVE obtidas de tratamentos onde foi realizada a secagem em terreiro de cimento apresentaram-se superiores. Da mesma forma sementes descascadas e desmuciladas apresentaram-se superiores as sementes que foram secadas em côco.

As sementes de café secas em terreiros apresentaram um maior vigor dentro das condições avaliadas.